

**ALGARVE
ECONOMIA - EMPRESAS
A CRISE CONTINUA. OS DESAFIOS MANTÊM-SE.**

Os sinais positivos da atividade económica no Algarve resultantes sobretudo da dinâmica do Turismo, nos últimos meses, com impacto visível para além da hotelaria e restauração, também no comércio, serviços, agricultura, etc. são sem dúvida animadores.

Uma realidade que não pode nem deve ser subestimada. Uma primeira consideração impõe-se: a estrutura económica do



Algarve não só demonstrou consistência e capacidade de resistência, como o tecido empresarial em geral teve capacidade para enfrentar os duros sacrifícios com que foi confrontado.

Mas esta evolução favorável obriga-nos, impõe-nos algumas considerações responsáveis.

Primeira. Seria um erro grave pensar-se que «o pior já passou», que a crise está ultrapassada e que o processo de evolução da economia ligada ao Turismo retoma a dinâmica de 2019. Não há garantias de que assim seja. A crise pode até agravar-se.

Segunda. A crise europeia e mundial – económica, política, militar – não só se mantém como apresenta desenvolvimentos e características novas e impossíveis de prever e que podem ter impactos muito negativos na nossa atividade. Estamos a falar de energia, inflação, custos dos transportes, perda de poder de compra, segurança, mobilidade das pessoas e contestação social...

Terceira. A atuação política incerta dos países mais fortes (Alemanha, França, Reino Unido, EUA, etc.) que tendem todos a agir agarrados a interesses específicos nacionais económicos e políticos (eleitorais) o que dificulta uma atuação conjunta global forte e coerente. E o que isso representa para países de menor dimensão e peso económico e político, como Portugal e nele o Algarve.

Atitude e atuação dos Empresários do Algarve.

A crise vai continuar, mas certamente com novas características e os empresários, no caso concreto do Algarve, não se podem limitar a ser meros espetadores.

Devem acompanhar com atenção e inteligência, a evolução dos acontecimentos – a começar pelos seus próprios setores. E independentemente da atuação dos governantes - onde falta um discurso sólido e coerente - e das críticas dos seus opositores políticos que lhe disputam o espaço, preocupados sobretudo com a sua influência política e social e com as próximas eleições.

Nós empresários devemos-nos preparar o melhor possível para enfrentar as surpresas geradas pela continuidade da crise e para consolidar posições e reforçar a capacidade da nossa atividade.

O **NERA** vai estar nesta batalha ao lado das empresas e junto do Governo e da sociedade com preocupações firmes:

1. Lutar por uma estratégia económica nacional clara;
2. Instrumentos financeiros de apoio às empresas e acesso fácil a fundos comunitários para as PME's;
3. Medidas de apoio ao Emprego tendo em conta as especificidades do Algarve;
4. Reforço do peso político do Algarve e ação junto dos órgãos institucionais regionais;
5. Ação junto das outras Associações empresariais regionais para uma ação coordenada;
6. Trabalhar com a CIP-CEP – que no quadro de uma visão nacional – propõe Plano Estratégico Nacional – para evitar as incertezas do Governo.

NÃO É FÁCIL: CÁ ESTAREMOS!

Vítor Neto

Presidente da Direção do NERA

SEMINÁRIO

“O PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA E O P2030 NOVAS REGRAS DA CONTRATAÇÃO PÚBLICA”



Os **Fundos Europeus Estruturais de Investimento (FEEI)** são uma componente essencial do funcionamento e do financiamento da economia portuguesa. Atualmente vivemos um momento de transição entre programas com o termo do **Portugal 2020**, a execução do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** e o início do **Portugal 2030**. O Acordo de Parceria que materializa o **Portugal 2030** prevê a aplicação, entre 2021 e 2027, do montante global de 23 mil milhões de euros.



Neste sentido, o **NERA** em parceria com a **PRA - Raposo, Sá Miranda & Associados, Sociedade Advogados, SP RL**, irá realizar no próximo **dia 29 de setembro de 2022**, pelas **14h30m**, no seu **Auditório**, um **Seminário** subordinado ao tema **“O Plano de Recuperação e Resiliência e o P2030 – Novas Regras da Contratação Pública”**.

Este **Seminário** terá como objetivo expor os principais programas de investimento e as regras de acesso e execução dos fundos que as candidaturas devem cumprir.

Este **Seminário** destina-se a Empresários, Entidades Adjudicantes e demais interessados.

Este evento será conduzido por Pedro Raposo, David Coelho, Carla Madeira Papa e Cláudia Camacho.

Poderá aceder ao Programa completo deste **Seminário** e às informações técnicas necessárias, acedendo a www.nera.pt.

A participação neste **Seminário** tem um custo de **15€** para **Associados NERA** e de **25€** para **não Associados NERA**, sendo a inscrição obrigatória. Neste sentido, a **inscrição** deverá ser efetuada até ao **dia 27 de setembro de 2022**, através do preenchimento e submissão do Formulário que se encontra em www.nera.pt.

NERA PROMOVE AÇÕES DE FORMAÇÃO GRATUITAS PARA ATIVOS EMPREGADOS NO ÂMBITO DO PROJETO EMPREGO + DIGITAL



O **NERA** encontra-se a promover o **Projeto EMPREGO + DIGITAL**, resultante da parceria entre o **Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP)**, a **Estrutura de Missão Portugal Digital (EMPD)** e a **CIP – Confederação Empresarial de Portugal**. Este Projeto visa promover a qualificação e a requalificação de trabalhadores ativos para a área digital.

O **Projeto EMPREGO + DIGITAL** assenta na realização de ações de formação especializadas na área digital, que respondam a necessidades transversais das empresas, diagnosticadas junto das associações empresariais, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos e da sua manutenção.

Este Projeto de formação no âmbito do **EMPREGO + DIGITAL** promove assim, a inovação na articulação de respostas formativas que favorecem um mais rápido ajustamento entre a oferta e procura de competências e qualificações do mercado de trabalho na área digital e tem como objetivo incrementar as competências digitais com vista à promoção da (re)qualificação e da inclusão digital dos ativos, visando minimizar o impacto da automação no mercado de trabalho.

Por outro lado, este Projeto procura assim acelerar a transição digital da economia, promovendo o aumento da competitividade entre as empresas e nesse sentido, a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que o tecido empresarial possa implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, pois a aquisição de novas competências é fundamental para o processo de transição para a economia digital, para os trabalhadores e para as empresas.

Assim, o **NERA** encontra-se a promover **até ao final do mês de setembro**, ações de formação, **gratuitas**, de curta duração (25 horas). Estas ações de formação são desenvolvidas em formato online e são dirigidas a ativos empregados, com habilitações mínimas ao nível do 9.º ano de escolaridade.

Poderá consultar em www.nera.pt a calendarização das seguintes ações de formação a desenvolver no mês de setembro:

- Facebook para Negócios
- Social Media
- Fotografia e Imagem Digital
- Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais
- Microsoft Excel (Nível Intermédio)
- Microsoft Excel (Nível Avançado)
- Gestão do Tempo



FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **setembro**, em **formato ONLINE e PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de setembro:

- Coaching – Uma Ferramenta para uma Liderança de Sucesso (Online)
- Língua Inglesa Aplicada aos Negócios (Online)
- Liderança, Comunicação e Motivação de Equipas em Tempos Desafiadores (Presencial)
- Controlo do Tempo e Gestão de Reuniões (Online)

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151

E-mail: gfo@nera.pt

CURSO DE APRENDIZAGEM TÉCNICO/A COMERCIAL

The banner features the following elements:

- Logos at the top: NERA, Associação Portuguesa de Formação, Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), and the European Union.
- Text: "CURSO DE APRENDIZAGEM Técnico/a Comercial".
- Checklist of requirements:
 - ✓ Estás Desempregado/a
 - ✓ Tens entre 18 e 29 anos
 - ✓ Tens o 9.º ano completo
 - ✓ E queres concluir o 12.º ano
- Call to action: "INSCREVE-TE JÁ!" with a hand cursor icon.
- Website: "www.nera.pt".
- Small images of a woman with a tablet and a man in a suit.
- Logos at the bottom right: IEFP, 2020, and the European Union.

O **NERA**, na qualidade de Entidade Formadora Externa selecionada pelo **IEFP, I. P.** para o desenvolvimento de **Cursos de Aprendizagem no triénio 2022-2025**, encontra-se a promover o **Curso de Formação de Técnico/a Comercial**.

Este **Curso de Aprendizagem**, destina-se a jovens com **idade entre os 18 e os 29 anos**, com o **9.º ano de escolaridade concluído e sem a conclusão do 12.º ano de escolaridade**. Permite obter uma certificação escolar (12.º ano de escolaridade) e profissional (Nível 4).

Esta oferta formativa caracteriza-se ainda pela conjugação da componente teórica com a componente prática, em contexto de trabalho, favorecendo a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos de nível superior.

O **Curso de Aprendizagem** acima indicado terá uma duração aproximada de 3.700 horas (cerca de 2 anos), das quais 1.500 horas serão realizadas em empresas da região do Algarve.

O plano curricular deste **Curso de Aprendizagem** organiza-se em 4 componentes de formação, nomeadamente:

- Sociocultural
- Científica
- Tecnológica
- Prática em contexto de trabalho.

Este curso de formação decorrerá de segunda-feira a sexta-feira, das 9h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30, nas instalações do NERA (em Loulé). Prevê-se o seu início em outubro de 2022 e o seu término em fevereiro de 2025.

Durante o período de formação cada formando(a) tem direito aos seguintes Apoios Sociais:

Bolsa de p/ Material de Estudo/Anual (caso se aplique)

Bolsa de Profissionalização

Subsídio de Transporte/Mês (caso se aplique)

Subsídio de Refeição/Dia

Subsídio de Acolhimento/Mês (Caso se aplique).

Para obter mais informações sobre esta oferta formativa aceda a www.nera.pt ou contacte o Gabinete de Formação do NERA, através dos contactos abaixo indicados:

Gabinete de Formação do NERA

289 415 151 | 965 817 608

E-mail: gfo@nera.pt

BENEFÍCIOS FISCAIS

NOVO INCENTIVO FISCAL À RECUPERAÇÃO (IFR)

Com a aprovação e entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2022 (Lei n.º 12/2022, de 27 de junho), foi implementado o novo **Incentivo Fiscal à Recuperação (IFR)**, com vista a estimular o investimento privado no segundo semestre de 2022.

Este benefício permite uma dedução à coleta de IRC das despesas de investimento em ativos afetos à exploração, que sejam efetuadas entre 1 de julho e 31 de dezembro de 2022, até ao montante acumulado máximo de despesas de investimento elegíveis de €5.000.000.

A dedução à coleta do **Incentivo Fiscal Recuperação** é efetuada de acordo com os seguintes critérios:

- 10% das despesas elegíveis realizadas no período de tributação até ao valor correspondente à média aritmética simples das despesas de investimento elegíveis dos três períodos de tributação anteriores;
- 25% das despesas elegíveis realizadas no período de tributação na parte que exceda o limite previsto na alínea anterior.

A dedução é efetuada até à concorrência de 70% da coleta total, sendo que a importância que não possa ser deduzida, por insuficiência de coleta, no exercício que se inicie em 2022, pode sê-lo, nas mesmas condições, nos cinco períodos de tributação subsequentes.

PLANOS PRESTACIONAIS DIFERIMENTO DO PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Registo do pedido de **Plano Prestacional de Pagamento das Contribuições Diferidas**.

No âmbito das medidas de apoio decorrentes do conflito armado na Ucrânia (Decreto-Lei n.º 30-D/2022, de 18 de abril, e Portaria n.º 141/2022, de 3 de maio), encontra-se disponibilizada na **Segurança Social Direta** a funcionalidade que permite registar o pedido de plano prestacional de regularização dos montantes de contribuições diferidas.

Para registar o pedido de Acordo, na **Segurança Social Direta**, aceda ao separador **Conta-corrente> Pagamentos à Segurança Social> Planos Prestacionais> Registar plano prestacional**. De seguida, preencha os dados solicitados e confirme a simulação do plano pretendido.

Este **Plano Prestacional** é disponibilizado aos trabalhadores independentes e às entidades empregadoras dos setores privado e social, cuja área de atividade se encontre prevista na Portaria n.º 141/2022, de 3 de maio, permitindo:

- aos trabalhadores independentes, proceder ao pagamento das restantes contribuições dos meses de março a junho de 2022, desde que:
 - Tenha existido pagamento, dentro do prazo, de um terço das contribuições de março a junho de 2022; ou
 - Tenha existido pagamento, dentro do prazo, do total das contribuições de março e, pelo menos, de um terço das contribuições no mês de junho de 2022.
- às entidades empregadoras, proceder ao pagamento das restantes contribuições dos meses de março a junho de 2022, desde que:
 - Tenha existido pagamento, dentro do prazo, de um terço das contribuições e da totalidade das quotizações no mês em que eram devidas; ou
 - Tenha existido pagamento, dentro do prazo, da totalidade das quotizações e das contribuições no mês de março; pelo menos o pagamento da totalidade das quotizações nos meses de abril e maio; pagamento da totalidade das quotizações e um terço das contribuições no mês de junho.

O pagamento das contribuições diferidas poderá ser efetuado até 6 prestações mensais e sucessivas, sem juros de mora, vencendo a primeira prestação no final do mês de agosto.

Depois de proceder ao registo, receberá na sua caixa de mensagens da **Segurança Social Direta** a confirmação da autorização do **Plano Prestacional**.

QUALIFICAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DE PME DO ALGARVE COM 442 PROJETOS APROVADOS E 20 MILHÕES DE FUNDOS EUROPEUS

Até 31 de julho, no total, foram aprovados 1.557 projetos no Programa Operacional do Algarve - CRESC ALGARVE 2020, com um investimento elegível de 611 Milhões de Euros (M€), a que corresponde um financiamento comunitário de 345 M€ e uma execução de 327 M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 215 M€.

Naquela data, os valores das taxas de compromisso e de execução cifram-se em 108% e 66%, respetivamente.

INTERESSE DA IMPRENSA INTERNACIONAL SOBRE O ALGARVE DISPARA

O número de jornalistas internacionais interessados em visitar o Algarve e em conhecer mais sobre a oferta da região enquanto destino turístico aumentou, de forma exponencial, desde o início do ano, superando as expectativas do Turismo do Algarve.

No balanço da atividade relativa ao 1.º semestre de 2022, a Associação Turismo do Algarve (ATA), a agência responsável pela promoção externa da região, revela que, de janeiro a junho, foram já realizadas 48 press trips, um número que praticamente alcança o total de visitas de jornalistas que o Algarve recebeu durante todo o ano de 2019 (ano em que foram contabilizadas 52 ações desta natureza).

Entre jornalistas, fotógrafos/videógrafos, bloggers e influencers, estiveram no Algarve, desde o início do ano, em ações organizadas pela ATA, 102 participantes, provenientes de mercados distintos como o Reino Unido, Alemanha, Irlanda, Holanda, Itália, França e Bélgica. O interesse pela região estendeu-se ainda aos mercados do Norte da Europa (Suécia, Dinamarca e Noruega) e a mercados mais longínquos como os EUA, Brasil e Emirados Árabes Unidos.

Esta vontade de descobrir mais sobre o destino é também partilhada por operadores turísticos internacionais. Desde janeiro e até ao final de junho, a ATA teve já a oportunidade de organizar 10 fam trips, com 72 participantes dos mercados estratégicos da região. Até ao final do ano, prevê-se triplicar o número de participantes nas visitas de reconhecimento do destino direcionadas a estes profissionais do setor. Através de programas feitos à medida, estas ações têm como objetivo dar a conhecer, no terreno, as mais-valias da região, para que os participantes possam experimentar aquilo que torna o Algarve um destino único e perceber os motivos que explicam os vários prémios e distinções internacionais que o destino tem vindo a conquistar.

Na primeira metade do ano, a promoção externa do Algarve foi também materializada na participação em 15 eventos internacionais, estrategicamente selecionados, onde a ATA esteve a representar o destino e os seus associados. Adicionalmente, esteve envolvida na preparação de cerca de 70 campanhas de marketing, realizadas em colaboração com operadores turísticos e companhias aéreas que operam a região. Estas campanhas resultaram do esforço levado a cabo, com sucesso, pelo Turismo do Algarve para retomar as ligações aéreas existentes (e que haviam sido suspensas pela pandemia) e para captar novas rotas.

Vendo validada a estratégia de promoção turística que tem vindo a implementar, a ATA alcançou, neste primeiro semestre de 2022, os 398 associados, o número mais alto de sempre na história da Associação e significativamente representativo das várias atividades de turismo a que os agentes da região se dedicam.

AUTÓDROMO INTERNACIONAL DO ALGARVE ACOLHE NOVO POLO TECNOLÓGICO DEDICADO ÀS ENERGIAS RENOVÁVEIS

O **Projeto desenvolvido pela CELERATOR - Associação Parque Tecnológico do Algarve**, constituída pela **Parkargar** e **Universidade do Algarve**, visa construir o **Polo Tecnológico dos Transportes, Mobilidade e Soluções Energéticas** e pretende instalar naquela infraestrutura cinco empresas de alta e média-alta tecnologia até 2024.

O **Algarve** vai ter um novo polo tecnológico dedicado às energias renováveis, junto ao **Autódromo Internacional do Algarve, em Portimão**, ao abrigo de um investimento de 7,2 milhões de euros, com um apoio de 4 milhões de fundos europeus do **Programa Operacional do Algarve – CRESC ALGARVE 2020**, o que corresponde a uma taxa de cofinanciamento de 55%, efetuado com verbas do **Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)**, geridas na Região.

O **Polo Tecnológico no setor dos Transportes, Mobilidade e Soluções Energéticas** pretende dedicar-se à investigação, desenvolvimento e implementação de soluções energéticas à base de hidrogénio verde e de combustíveis sintéticos, incluindo a construção de instalações, laboratórios e centros de ensaios, estando prevista a disponibilização de instalações de bancos de ensaio para motores de combustão interna com e sem sistemas híbridos de energia acoplados. Paralelamente, está prevista a instalação de módulos para investigação de processo de criação e implementação de pilhas de combustível em meios de transporte convencionais, assim como a instalação de unidades para a reciclagem, com reutilização maximizada de baterias elétricas automóvel, em fim de vida. Este projeto inclui ainda a instalação de uma unidade de investigação e desenvolvimento com componente de comparação com unidade convencional, para motores Térmicos "Otto", usando combustíveis sintéticos, para usos diversificados.

Segundo os promotores do projeto, a investigação e desenvolvimento de soluções e tecnologias nestas áreas será desenvolvida em parceria pelos sistemas empresarial, científico e tecnológico. Na génese desta infraestrutura tecnológica está também a criação de soluções tecnológicas que serão desenvolvidas e colocadas no mercado, contribuindo para cumprir os compromissos de neutralidade carbónica assumidos por Portugal e pela União Europeia.

UALG DISPONIBILIZA MAIS 75 VAGAS PARA O CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

Na 1.^a fase de candidaturas ao **Concurso Nacional de Acesso**, terminada a 8 de agosto, a procura (61.473 candidatos) voltou a ser bastante superior às vagas inicialmente fixadas (53.650 vagas).

Assim, à semelhança do que se verificou nos últimos dois anos, foi estabelecido, por Despacho do MCTES, os procedimentos de reforço de vagas nos concursos integrados no regime geral de acesso no ensino superior no ano letivo de 2022-2023, através da transferência de vagas fixadas e não ocupadas nos concursos especiais de acesso e ingresso no ensino superior para o regime geral de acesso.

A **UALg**, que já havia disponibilizado 1.535 vagas, acrescenta **75 vagas** (+4,9%) nos cursos com maior procura, para responder às expectativas dos jovens e das suas famílias para prosseguimento da sua formação no ensino superior, contribuindo para o aumento da qualificação do país e da região do Algarve, em particular.

Refira-se que em 2021/22 a **UALg** foi a 1.^a opção para 1.669 candidatos, que constitui o valor mais elevado de sempre, representando um crescimento de 15% face ao ano anterior e muito acima do aumento de 2% verificado a nível nacional.

Decorrente do reforço de vagas, a plataforma de candidatura da Direção-Geral do Ensino Superior vai abrir excecionalmente no dia 28 de agosto, para alteração e apresentação de candidaturas.

A **UALg** oferece cursos de formação inicial e pós-graduada, nas suas diversas áreas de formação - Artes, Comunicação e Património; Ciências Exatas e Naturais; Ciências Sociais e da Educação; Ciências e Tecnologias da Saúde; Economia, Gestão e Turismo; Engenharias e Tecnologias -, disponibilizando 45 cursos de licenciatura e um mestrado integrado para o ano letivo de 2022/23.

Recorde-se que o valor da propina na **UALg** mantém-se nos 697,00 euros, que podem ser liquidados em dez prestações mensais.

NOVAS MEDIDAS PARA MITIGAR OS EFEITOS DA SECA

Realizou-se no passado dia 24 de agosto, a 11.^a Reunião da Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca, no Ministério da Agricultura e da Alimentação, em Lisboa.

Após a reunião presidida pela Ministra da Agricultura e da Alimentação, Maria do Céu Antunes, e pelo Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, foram apresentadas novas medidas de mitigação dos efeitos da seca hidrológica em Portugal, considerada a mais grave deste século.

Nesta reunião foram aprovadas 11 medidas que se somam às 82 anteriores, nomeadamente:

i) Adotar medidas de proteção das massas de água para minorar os efeitos das áreas aridas;

Concelhos abastecidos por sistemas críticos:

ii) Alargar a possibilidade de utilização do volume morto nas albufeiras para usos prioritários nos concelhos abastecidos por sistemas críticos;

iii) Rever os títulos de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais para continuar a garantir a qualidade da água em concelhos abastecidos por sistemas críticos e nas bacias hidrográficas com armazenamento inferior a 20% da capacidade;

iv) Financiar através do Fundo Ambiental a instalação de torneiras redutoras de consumo em fontanários públicos, edifícios públicos, incluindo escolas, hospitais, recintos desportivos, entre outros, e de redutores de caudal para as torneiras à população;

v) Recomendar a instalação de contadores pelas entidades gestoras, com vista a promover a diminuição do volume de água não faturada;

vi) Recomendar o aumento da tarifa para os grandes utilizadores domésticos durante o período de seca. Recomendação de grande consumidor: a partir do 3º escalão 15 m³ ou mais);

vii) Recomendar aos municípios que apliquem medidas de suspensão temporária dos usos não essenciais de água da rede, designadamente lavagem de ruas, logradouros e contentores, rega de jardins e espaços verdes, novos enchimentos de piscinas, fontes decorativas e atividades com grande consumo de água;

viii) Recomendar a definição de penalizações por usos indevidos de água da rede pública;

ix) Recomendar a rega agrícola durante a noite.

Concelhos abastecidos por sistemas críticos e bacias hidrográficas com armazenamento inferior a 20% da capacidade

x) Revisão dos títulos de utilização dos recursos hídricos para captação de água, em função das disponibilidades hídricas.

Setor industrial:

xi) Promoção da incrementação de projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição. Haverá um reforço das verbas do Fundo Ambiental em mais 3 milhões de euros para medidas de mitigação da seca.

Situação hidrológica

Foi ainda realizado um ponto da situação hidrológica no território continental. Desde a última reunião, das 62 albufeiras monitorizadas pela APA:

- De 31 passou-se para 37 albufeiras em situação crítica ou em vigilância. Destas 37, 10 estão em situação crítica, ou seja, com um volume armazenado abaixo de 20% da capacidade da albufeira;
- Uma manteve o volume armazenado (Campilhas).

No caso de municípios abastecidos por sistemas em situação crítica e onde foi reforçada a articulação com as autarquias para aplicação de medidas de poupança de água, deve destacar-se:

- Poupança de 7% em julho no Algarve (comparando com o mês homólogo pré pandemia 2019) e em alguns municípios de Trás-os-Montes, como Carrazeda de Ansiães (11%), Macedo de Cavaleiros (15%) ou São João da Pesqueira (23%);
- No caso da bacia hidrográfica do Tejo/Convenção de Albufeira, Espanha tem cumprido os caudais semestrais e trimestrais. Depois das diligências entre a APA e a congénere espanhola e de contactos com o Governo Espanhol, verificou-se um reforço da disponibilização de caudais no rio Tejo que tem permitido assegurar os usos e reduzir a cunha salina do Tejo.

No caso das Albufeiras dos Aproveitamentos Hidroagrícolas mantém-se o cenário de campanha de rega assegurada. As Direções Regionais de Agricultura e Pescas têm efetuado a monitorização da evolução do estado das necessidades agropecuárias. Apesar da gravidade da situação, hoje Portugal está mais bem preparado no setor agrícola, no que diz respeito ao armazenamento e gestão da água. É de sublinhar o caso de Alqueva, com disponibilidade acima de 60% e ligações a outras albufeiras, que permite assegurar a campanha de rega na região.

.....

DIVULGAÇÃO:

Para que possa lançar, expandir ou rentabilizar a atividade da sua empresa, o **NERA**, para além de todos os serviços e apoios que tem vindo a prestar aos empresários da Região, ou aos que aqui se pretendem instalar, dispõe de um serviço de aluguer/cessão de uso de salas e espaços variados, situadas no seu Centro Empresarial de Negócios.

As salas/ espaços poderão ser arrendadas por períodos variáveis, desde por horas ou dias a mensal, anual ou plurianualmente.

O uso de qualquer destes espaços traz consigo vantagens adicionais, como:

- Inserção num espaço comum de múltiplas utilizações e não isolado;
- Uso imediato de energia e água;

- Possibilidade de acesso a serviços diversificados, como: fotocópias, fax, mail, gestão de correspondência ou contactos, etc.;
- Integração no núcleo da **NERA**, onde encontra disponibilidade do uso ocasional de espaços e serviços, entre os quais salas para reuniões, apresentações de produtos ou formação, salas de congressos, organização de eventos, secretariado, aluguer de mobiliário, etc...

Também disponibilizamos serviços de sediação de empresas e gestão de contactos.

